Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de fevereiro de *|DATE:Y|*
edição 294

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Reajuste | Enel Goiás | ANEEL | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

REAJUSTE MÉDIO DAS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA DOBROU EM 2018

Lucas Santin, da Agência iNFRA
O reajuste tarifário médio das distribuidoras de energia elétrica em 2018 chegou a 14,15%, segundo levantamento com informações de 29 empresas feito pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). O número é praticamente o dobro do verificado no ano anterior, em pontos percentuais, de 7,63%.

Neste ano, a expectativa é de que ocorra uma redução dos índices verificados no ano passado. Segundo projeção da Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres) a média de reajuste para os consumidores do mercado regulado deve ser entre 4% e 5% em 2019.

O coordenador de Energia Elétrica da associação, Victor Hugo Iocca, destaca que o resultado do índice depende da época do ano em que ocorre: "Uma distribuidora que passa pelo processo tarifário agora em março, e outra que vai passar em outubro, apesar de ser o mesmo ano, pode ser completamente diferente. Uma pode ter aumento e outra, redução".

Um dos motivos dos altos reajustes verificados no passado recente é a participação da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) na tarifa, que vem numa curva ascendente. "A CDE é o maior encargo setorial, e que todos os consumidores pagam. Proporcionalmente, as grandes indústrias pagam muito mais CDE do que o consumidor de baixa tensão", afirmou Iocca.

Para o executivo, outro motivo da elevação das tarifas é o risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês). "O custo médio com a energia aumentou muito para as distribuidoras. Principalmente por causa do GSF". As distribuidoras têm de comprar a energia das geradoras a um preço mais alto, devido à escassez de água.

Consumidores livres: aumento de até 30% no fio
Segundo a Abrace, os consumidores livres, neste ano, perceberão um impacto maior que os cativos. "No custo do fio, a gente está enxergando um aumento entre 20% e 30% para este ano. Então, uma grande indústria, mesmo aquela que já se protegeu na sua contratação de energia, ela vai perceber em 2019 um aumento muito relevante", disse Iocca. Segundo a Abrace, o aumento percebido em 2018 foi de 40% no fio, em média.

Reajuste de 38,5%
Um dos maiores reajustes concedidos no ano passado foi para a distribuidora Boa Vista Energia, que atua no estado de Roraima: 38,5%, em média, em 2018. No ano anterior, a empresa teve reajuste médio em 35,26%. Somente em relação à parcela A, o número passou de 13,94% para 19,60%, na comparação do mesmo período.

A participação na parcela A da distribuidora é referente ao custo de compra de energia. A explicação dada pela agência reguladora é que a área em que Boa Vista atua está isolada do SIN (Sistema Interligado Nacional), o que fez com que a energia comprada pela empresa ficasse muito acima da média nacional.
voltar para o topo

ANEEL RESTRINGE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS DA ENEL GOIÁS

da Agência iNFRA
A ENEL Goiás foi penalizada pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) por "transgressão dos indicadores de qualidade", restringindo a distribuição de dividendos da empresa, de acordo com regra prevista no contrato de concessão. A empresa também terá de compensar em mais de R$ 126 milhões os consumidores atingidos entre 2017 e 2018.
Em breve, a diretoria da agência reguladora deve se reunir com a presidência do grupo ENEL para discutir as medidas a serem tomadas para elevar a qualidade dos serviços prestados pela distribuidora. Na quinta-feira (14), houve uma audiência na FIEG (Federação das Indústrias de Goiás), com participação da agência, para discutir a melhoria do serviço.
Ainda nesta semana, o Ministério de Minas e Energia reuniu-se com o diretor da ANEEL, Rodrigo Limp, e com representantes do Ministério da Economia e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), além do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para tratar do assunto.
A ENEL Goiás atende a 237 municípios no estado, chegando a um total de 3 milhões de unidades consumidoras. Além disso, a distribuidora está no Plano de Resultados da ANEEL, que atua em ações para aumento na qualidade da prestação de serviços.
voltar para o topo

DIRETORIA DA ANEEL ANALISA AUTORIZAÇÃO A NOVAS COMERCIALIZADORAS NA CCEE

Lucas Santin, da Agência iNFRA
Na reunião de diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) da próxima terça-feira (19), será discutido um processo em que as empresas Omega Geração, Omega Desenvolvimento de Energia e Lumen Trading Comércio de Energia pedem autorização à agência para atuar como comercializadores de energia no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
Também está na pauta o pedido de reconsideração da Cemig-GT (Cemig Geração e Transmissão) sobre processo em que a agência autorizou a instalação de reforços em subestações de transmissão.
O relator do processo, Sandoval Feitosa, votou por autorizar a empresa a fazer as melhorias em cinco subestações: Itajubá 3, Itabira 2, Ouro Preto 2, Neves 1 e Jaguara.
Outro item da pauta é o resultado da audiência pública 31/2018, que pretende aperfeiçoar e atualizar a metodologia de autorização, licitação e revisão das RAPs (Receitas Anuais Permitidas) das concessionárias de transmissão de energia elétrica.
voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

-

Nuclear - Resolução 01 do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) constituiu grupo técnico "com o propósito de dinamizar a capacitação de recursos humanos para o setor nuclear brasileiro".
ONS - Despacho 411 da diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) negou provimento ao pedido de medida cautelar apresentado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) em face da Resolução Autorizativa 7.517/2018 que aprovou, provisoriamente, quatro duodécimos do orçamento econômico do Operador para 2019.
Cargos - Portaria 5.626 da ANEEL fixou a distribuição dos quantitativos de cargos comissionados da agência.
UFV - A ANEEL liberou para operação de testes três parques solares em Aquiraz (CE), Central Fotovoltaica Sol do Futuro I, II e III, somando 78 mil kW. Também foi liberado para operação comercial cinco unidades, somando 5 mil kW, da UFV Juazeiro Solar II, em Juazeiro (BA).
Viagem - Márcio Félix, secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, foi autorizado a participar da Conferência Executiva Anual da IHS Markit - CERAWeek 2019, de 9 a 15 de março.
Compromisso - O Ministério de Minas e Energia publicou Termo de Compromisso assinado com a CELG Distribuição S.A. - CELG D.
Suframa - Appio da Silva Tolentino foi exonerado do cargo de superintendente da Superintendência da Zona Franca de Manaus. Alfredo Alexandre de Menezes Júnior foi nomeado para o cargo.
voltar para o topo

-

i FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reúne-se hoje (15) com representantes do Syndarma (Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima), às 9h30, e com a CNE (Coletivo Naiconal dos Eletricitários), às 10h30. O ministro participa ainda de almoço de trabalho com representantes da Petro Rio S.A., às 12h30, e de encontro sobre o setor elétrico, às 14h30. A agenda será cumprida no gabinete do Rio de Janeiro.

Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, reúne-se hoje, às 9h30, com representantes da Enel para tratar da qualidade do fornecimento na Enel Goiás. Às 11h, recebe o embaixador da Índia no Brasil, na sede da agência.

Fiscalização - O novo modelo de fiscalização da ANEEL foi responsável por reduzir em 52% a quantidade de cortes mensais no fornecimento de energia causados por desligamentos de linhas de transmissão, no período entre novembro de 2015 e setembro de 2018.

Barragem - A Defesa Civil do Distrito Federal vai realizar na próxima segunda (18) testes na sirene localizada na barragem do Lago Paranoá, onde está instalada uma pequena central hidrelétrica da Companhia Energética de Brasília, com o objetivo de verificar se o disparo do equipamento pode ser ouvido a cada 2 km em um raio de 10 km da barragem. A PCH Paranoá está na lista das 142 usinas que serão fiscalizadas até maio pela ANEEL.

Produção de Energia - A hidrelétrica de Itaipu superou no último final de semana a produção de 10 milhões de MWh em 2019. A marca foi alcançada às 7h50 do último sábado (9), com apenas 40 dias de produção no ano.

Usina Fotovoltaica - A Cemig GD inaugurou sua primeira usina de minigeração para atendimento a clientes de baixa tensão. O empreendimento, localizado em Janaúba (MG), é uma parceria com o grupo Mori Energia Solar e contou com investimento de R$ 18,5 milhões, com instalação de 16 mil placas fotovoltaicas.

Aquisições - A Taesa informou em comunicado ao mercado na noite de quarta (13) que fechou contrato de compra e venda de participação nas transmissoras Transirapé, Transleste e Transudesde, do lote M do leilão de SPEs da Eletrobras.

Ocorrência - O rompimento de um cabo na rede elétrica na região do Araguaia (MT) na última quarta (13) afetou o fornecimento de 40 mil consumidores de 13 cidades da área de concessão da Energisa Mato Grosso (MT).

Multa - A Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso aplicou multa de R$ 50 milhões à UHE Sinop por poluição de parte do rio Teles Pires e pela morte de mais de 13 toneladas de diferentes espécies de peixes por asfixia, após manobra para enchimento dos reservatórios ter acontecido de forma inadequada, segundo relatório técnico da secretaria.

Prazos CCEE - Hoje (15) é dia para débito da liquidação financeira de Angra I e II referente a janeiro. Também é a data-limite para certificação dos dados do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Existente em fevereiro, e outras informações.

-

i CLIPPING

Reforma prevê aposentadoria aos 65 anos para homens e aos 62 para mulheres
Tempo de transição será de 12 anos, segundo proposta defendida pelo presidente para a Previdência. (Valor, Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Reuters)

Governo vai leiloar quatro áreas da cessão onerosa
Encontros entre grandes empresas globais e governo se intensificam. (Valor)

Para área econômica, acerto com Petrobras não deve sair logo
A área técnica da equipe econômica considera que há grande dificuldade de o governo fechar até o fim do mês um acordo em torno da revisão do contrato da cessão onerosa entre Petrobras e Tesouro Nacional. (Valor)

ANP recua sobre fórmula de preços de contratos
Críticos consideravam que inclusão indicar representava interferência da autarquia na atividade das empresas. (Valor)

Justiça cancela contratos e arresta bens da Vega
A comercializadora deixou de honrar cerca de R$ 200 milhões em contratos de energia no mercado livre após a escalada de preços no mercado de curto prazo. (Valor)

Caiado tenta manter produção de amianto em Goiás
A extração da substância, considerada cancerígena, foi banida do país pelo STF em novembro de 2017. (Valor)

Petrobras vai provisionar R$ 3,5 bi após acordo com ANP para unificação de campos
Pelo acordo, uma primeira parcela de R$ 1,1 bilhão seria paga à vista, ficando o restante parcelado em 60 meses. (Folha de S.Paulo, Valor, O Globo, Reuters)

Presidente da Vale diz que empresa é uma joia e não pode ser condenada
Executivo depôs em comissão da Câmara; parentes de vítimas rejeitam primeira proposta de acordo. (Folha de S.Paulo, Valor, O Estado de S. Paulo, O Globo)

ANP aprova mais R$246,2 mi à Petrobras em subsídios ao diesel; total chega a R$6 bi
O pagamento se refere à segunda quinzena de dezembro, segundo a ANP, que autorizou nesta quinta-feira um total de 256,1 milhões de reais, incluindo dinheiro para outras empresas menores. (Reuters)

Produção de petróleo no Brasil crescerá mais rápido que a dos EUA até 2040, diz BP
Além disso, ressaltou o estudo, o Brasil responderá por 23 por cento do aumento da produção mundial de petróleo entre 2017 e 2040. (Reuters)

---

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-
Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga e Lucas Santin. **Redação:** Rodrigo Zuquim **Estagiária**: Luana Dorigon
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.